

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sat. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 19 de Março de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
Pelo correio Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 23

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., terão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 3, 11, 19 e 27.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriz, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibaes e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Ibituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruby.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado do serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

De Montevideo, chegou hontem á esta capital o sr. Joaquim Manoel da Silva, nosso conterraneo e conceituado negociante naquella importante praça.

No sabhado, 16 da corrente, falleceu e sepultou-se, na freguezia de Caneasvieiras, deste municipio, na idade de 74 annos, o venerando cidadão José Rodrigues da Silva.

O finado era um dos velhos chefes do partido liberal, e nessa localidade, onde, pela nobreza do seu caracter, gosava da estima geral, occupou, por vezes, cargos de eleição popular.

A' sua familia—as nossas condolencias.

Procedente dos portos do sul, entrou hontem no d'esta capital o paquete *Rio Grande*, que seguiu ás 4 horas da tarde para o Rio e escala.

Da mesma procedencia devia ter entrado a noite passada o *Rio Pardo*.

Do norte da provincia chegou ante-hontem ao angitecer o vapor *Laguna*.

O sr. Francisco Bevilacqua, fallecido em Itajahy, estava seguro em 12:000\$ na *New-York Insurance*.

O *Jornal des Debats* de Paris, annunciou que no conselho de ministros foi decidido revogar o decreto de 13 de Julho de 1886—expulsando o principe Henrique de Orleans, duque de Anmale.

Este abandonará sua actual residencia em Bruxellas para estabelecer-se definitivamente em Paris.

Na sessão do parlamento inglez, o primeiro lord do almirantado apresentou um projecto de lei tendente a augmentar as forças navaes com mais 70 navios de guerra de diferentes classes.

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Obito

Com a idade de 85 annos, falleceu hontem, em sua residencia no bairro do Matto Grosso, a sra. d. Miquelma Jordão, sogra do sr. José Caetano Pimheiro, proprietario n'aquelle bairro.

O cadaver foi sepultado á tarde.

ASSALTO A' IMPRENSA

Lê-se no *Diario de Noticias*, da Corte, de 11 do corrente:

«A redacção do *Novidades* foi avisada hontem, ás 9 horas da noite, de que grupos suspeitos se preparavam, por ordem da policia, para aggrehir-lhe a typographia.

Informados d'esta ameaça, dem-nos pressa em acudir ao nosso dever, comparecendo ao escriptorio d'aquella folha, para lhe exprimir a nossa perfeita solidariedade na resistencia contra a *maschorca* policial.

Vai em bom caminho o misterio, que se apozou da autoridade do Imperador!»

Hontem ancorou em Santa Cruz, procedente do Rio de Janeiro e escala, o paquete *Victoria*.

Do dia 1º do corrente até o dia 11, inclusive, falleceram na Corte 1,129 pessoas.

Foram victimas de febres 559, sendo 370 pela febre perniciosa, 172 pela febre amarella e 57 por outras febres.

CONSELHO DE ESTADO

Consta-nos, diz uma folha da Corte, que, na ultima sessão do conselho de Estado, se discutio uma proposta da Republica Argentina, para que a questão das Missões fosse resolvida dividindo-se o territorio litigioso em partes eguaes entre os contendores.

Afim de chegar-se a essa solução procurar-se-bia uma fronteira natural, indemnizando uma nação á outra da differença que pudesse haver em seu favor.

Discutida esta proposta, consta-nos que o conselho de Estado julgou-a inaceitavel, por unanimidade.

Foi eleito presidente do Banco do Brazil o sr. visconde de S. Francisco, por 575 votos.

Mandou-se averbar nos assentamentos do praça do capitão do corpo de engenheiros, Urbano Coelho de Gouvêa, os louvores que lhe dirigio a presidencia desta provincia, por serviços aqui prestados e constantes de uma certidão apresentada.

EMILIO RATHSACK

Succumbio ante hontem n'esta capital, e foi sepultado á tarde, victima de febre perniciosa, o sr. Emilio Rathsack, natural da Allemanha e negociante, ha annos, n'esta praça.

A' sua esposa e mais parentes os nossos pezames.

MEETING

Dizo *Diario de Noticias*, do Rio, de 12 do corrente:

«Os jornaes de hontem annunciaram uma reunião popular para o largo da Lapa, ás 6 horas da tarde, afim de se protestar contra a falta d'agua e o estado sanitario que atterram esta cidade.

A' hora marcada, reunido o povo, a cuja frente se achava o illustre tribuno Lopes Trovão, o sr. dr. Valladares, delegado de policia, intimou-o a que se retirasse com a povo, não podendo, nem devendo realizar o *meeting*.

O sr. dr. Lopes Trovão, obedeceado á intimação, aconselhou o povo a que se retirasse,

vindo para a rua de Gonçalves Dias. Em frente ao *Novidades*, foi convidado para subir e, assomando á janella, dirigio a palavra ao povo, que o acclamou.

O eloquente tribuno pronunciou-se em termos energicos, mas comedidos e judiciosos; intimou-o a que se calasse o sr. dr. Valladares, 3º delegado interino.

Não lhe obedecendo logo o orador, s. s., de revolver em punho, arremetteu para contra o escriptorio do nosso illustre collega, pretendendo invadir-o.

Este procedimento, descompassadamente cirurgico, revoltou um official do exercito, que se achava á porta d'aquella edificação, e lhe embargou a entrada, observando-lhe que s. s. ultrapassava os limites da sua autoridade.

Foi grande o affluxo de povo, pacificamente reunido, na rua do Ouvidor até ás 9 horas da noite, demorando-se grupos numerosos até muito mais tarde.

Patrolhas de cavallaria, porém, percorrendo-a em ambos os sentidos, levavam a perturbação aos transeuntes tranquilos.

Assim correu a reunião popular de hontem.

Entendeu, pois o governo do sr. João Alfredo privar policialmente para sempre a capital do imperio do direito de reunião.

E' um crime, apenas menor do que aquelle que o gabinete perpetra assumindo as funções do Imperador.

Desde já, enquanto não emitimos de todo o nosso pensamento, o que faremos amanhã, podemos adiantar ao publico o conselho de que continue a reunir-se, para levar a policia e repetir o attentado que a qualifica como a verdadeira fatora da desordem e a inimiga irreconciliavel das leis.»

FOLHETIM

(111)

O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda Parte

XX

—Não lhe deixou nenhuma ordem para lhe fazer chegar ás mãos as cartas, se algum negocio urgente se apresentasse?... —Nenhuma... se lhe estou dizendo que nem ao menos nos preveniu.

—E' singular! murmurou o desconhecido, desnordeado.

A porteira proseguio:

—Se é! um advogado! E que tinha tanto que fazer! Todos os seus negocios ficaram parados... Nem mesmo avisou os clientes.

—E se lhe tivesse acontecido alguns desgraca! disse o nosso amigo.

—Ah! sim, desgraca! exclamou a porteira. Acreditaria antes no que dizem os jornaes... Elle é moço, não é verdade?

O velho aproximou-se com o coração apertado.

Estava muito pallido.

—E que dizem os jornaes? balbuciou elle.

—Dizem que anda mulher n'esta historia.

O nosso heroe vacillava.

—Uma mulher? O que a fez suppor isso?

A porteira olhou para elle.

—E' amigo do Sr. Fresnières?

—Sim... sou...

—Tem-lhe interesse?

—O maior interesse.

—Vou dizer-lhe tudo que ainda não revelei a ninguem. O senhor parece-me um homem prudente e razoavel.

O velho aproximou-se.

—Falle, minha senhora, disse elle a tremer.

—Conheço a mulhor com que o Sr. de Fresnières parti... Vi-a... fallei-lhe.

—Ah! murmurou o velho.

—Vi-a tão de perto como o estou vendo. Uma mulher soberba! Muito moço... A primeira vez que se apresentou, pediu-me informações sobre o Sr. de Fresnières, sobre os seus negocios.

Vinha, dizia ella, para tratar de um processo... mas se separou de mim meteu-me um luiz na mão... Ora, só os homens e as mulheres apaixonadas distribuem moedas de ouro com essa facilidade. Não me enganei. Além disso, estava muito commovida... Se fosse um simples cliente...

—E essa mulher, perguntou o desconhecido que soffria todos as angustias, conhece-a? Disse-lhe o seu nome?

—Não me atreva a perguntar, —E era nova, bella, disse a senhora?

—Oh! senhor! bella como ainda não vi outra!... E que vestido?

Cada detalhe dado pela porteira fazia no nosso heroe o effeito de uma punhalada, que nos cravam no coração.

Via Clara abandonada, desprezada.

Já não havia esperanza de restituir-lhe Jorge.

Jorge estava longo, não pensava n'ella.

Apostrava-se d'elle um grande odio contra o mancebo, contra aquelle miseravel, que tinha preferido á sua filha aquella venturaira.

Desfallecia.

As feições estavam por tal forma alteradas, que a porteira notou.

—Mas que tem, senhor?

—Nada, nada, apressou-se elle em responder.

—E' talvez parente do Sr. de Fresnières?

Elle murmurou machinalmente:

—Sou.

Seu pai talvez, exclamou a porteira. Ah! meu Deus...

Este grito chamou a si o desconhecido.

Socudiu a cabeça, encurtou as forças, e a energia.

—Não, minha senhora, não sou o pai do Sr. de Fresnières, tranquillise-se.

Depois, não podendo sustentar a conversa por mais tempo, despediu-se da mulher e afastou-se.

Pelo caminho reflectia.

A desgraca de Clara era completa, sem remedio.

Elle nada podia por ella, nada!

Estado sanitario do Rio de Janeiro

O *Jornal do Commercio* diz o seguinte sobre o estado sanitario da capital de imperio, no mez de Fevereiro:

«No mez proximo findo foram sepultados nos cemiterios desta capital 1,888 cadaveres, distribuindo-se as causas de obito pelo seguinte modo:

Febre amarella	479
Febre pernicioso	86
Accesso pernicioso	130
Outras febres	111
Tuberculos pulmonares	159
Outras molestias	923

No anno de 1873, que, segundo a opiniao do então presidente da Junta Central de Hygiene Publica, foi um dos calamitosos depois de 1830, o numero de obtidos no mez de Fevereiro elevou-se a 2,087, sendo victimas da:

Febre amarella	1,087
Febres remittentes e intermittentes	144
Variola	104
Outras molestias	1,342

Attendendo ao augmento da populacao no periodo decorrido de 16 annos, a comparacao não é para causar-nos terror, maxime em relação a febre amarella. Mas não é tão somente contra esta epidemia que nos devemos premonir, senão contra todas as outras febres, que, pelo numero de victimas que fazem actualmente, denunciam não ser boa a constituição medica da cidade.

As prescripções e vigilancia da repartição de hygiene têm sem duvida concorrido para diminuir a intensidade da epidemia, mas não ha vigilancia nem prescripções que surtam effeito quando a população não se acatella convenientemente, não põe a maior diligencia em evitar as causas de molestia. Uma imprudencia, desculpavel e sem serias consequencias em outras condições, pode actualmente determinar mal grave.

Com os dados acima citados e com estas observações não pretendemos incutir terror, mas unicamente lembrara necessidade nesta quadra de constantes precauções e rigorosos cuidados hygienicos.»

Angico com tolú e guaco, de Raulveira, contra constipações.

CHARADAS

AO MIRABOLANTE MAJOR ORESTES

2—2—2—Este rio é um rio que sendo um rio serve para os mortos.

1—2—Na topada de uma botina está a moeda.

K. 7

Caixa Economica

Movimento de 18 de Março:

Entrada	170\$000
Retirada	505\$000
	335\$000

Saldo dos depositos na presente data 566:989\$243

Angico com tolú e guaco, de Raulveira, contra tosses.

HORACIO NUNES
DOLORES

DRAMA ORIGINAL EM 2 ACTOS

Acto II 25-13

(Continuado do n. 22)

SCENA XIX

OS MESMOS E MOREIRA

MOREIRA — (introduzido pelo creado, que sahe logo) Peço perdão por vir incommodal-o. Sr. Barão; mas como V. Ex. faltou, talvez por poderosos motivos, á entrevista que me havia marcado, considerei do meu dever vir procural-o.

BARÃO — Não fui eu que faltei, Sr. Commendador, foi V. S. que se esqueceu á minha presença.

MOREIRA — (a Augusto e Carlos) Meus Srs... (A Dolores) Minha Sra... Como passou V. Ex. de hontem para cá?.. Acho-a um pouco pallida... Oh! os bailes são sempre prejudiciaes.

DOLORES — Quando para elles são convidados homens honrados e generosos como V. S....

MOREIRA — Ou como o Sr. Augusto de Azevedo.

AUGUSTO — Senhor Commendador!...

BARÃO — Senhor Augusto, tendo de tractar de um negocio inteiramente familiar com o Sr. Commendador Moreira, peço-lhe o obsequio de passar á outra sala.

AUGUSTO — Eu me retiro, Sr. Barão.

CARLOS — Eu te acompanho. Vamos, Dolores.

MIRANDA — Eu tambem vou. (A parte, olhando para Moreira) Ah! patife!... (Sahe)

SCENA XX

BARÃO E MOREIRA

MOREIRA — Achava desnecessario sabirem. Era melhor sabermos já, o que teem de saber depois. (O barão convida-o a sentar-se e sentam-se.) Estou á sua disposição, Sr. Barão.

BARÃO — Quero saber, Sr. Commendador, o que pretende V. S. fazer, em vista do facto que hontem se deu.

MOREIRA — Creio que já tive a honra de dizel-o a V. Ex. Si commetti uma falta, estou prompto a reparal-a.

BARÃO — Se commetteu uma falta! Pois o que fez o Sr.? Commetteu mais do que uma falta, Sr. Commendador, commetteu um crime, porque não só abusou da minha boa fé, como aproveitou-se da inexperiencia de minha filha..

MOREIRA — A inexperiencia de sua filha, Sr. Barão! A mulher é inexperiente emquanto desconhece o amor, emquanto não sente o coração palpitar-lhe com mais força á vista de um homem, emquanto esse homem não a faz corar e baixar os olhos, segredando-lhe, com voz tremula e commovida, palavras de amor e...

BARÃO — O que quer dizer, Sr. Commendador?

MOREIRA — Nada:—sómente que sua filha não está n'esse caso. Sua filha conhece de ha muito os perigos do amor, Sr. Barão, sem que eu lh'os mostrasse.

BARÃO — Senhor Commendador, exijo uma explicação.

MIRANDA — Não tenho que dar explicações, Sr. Barão. Pode annunciar o meu casamento com sua filha, porque eu não sou d'esses homens que levam o escrupulo até á estupidez de syndicarem do passado de uma mulher para julgarem das felicidades que ella lhes possa dar no futuro... (Indo ao fundo.) Entrem, meus Srs. Os negocios de familia do Sr. Barão estão concluidos. (Desce.) Peço permissão para ser eu o primeiro a annunciar o meu futuro paraíso de venturas.

SCENA XXI

OS MESMOS, CARLOS, DOLORES, AUGUSTO, MIRANDA E DOUTOR

MOREIRA — Meus Srs., tenho o prazer de annunciar-lhes que o Sr. Barão das Larangeiras acaba de conceder-me graciosamente a mão de sua filha.

DOLORES — (cahindo no sofá) Ah!

AUGUSTO — (á parte) Meu Deus! MIRANDA — (á parte, rindo e esfregando as mãos) Havemos de vêr, havemos de vêr...

DOUTOR — (entrando, baixo a Dolores) Coragem! Eu estou aqui.

MOREIRA — (á parte) Este homem!... (Alto) O Sr. Barão quer...

DOUTOR — Mas eu não quero!

BARÃO — Como?

DOUTOR — Porque só falta este casamento para coroar a sua vida de crimes e de infamias, Sr. Commendador...

MOREIRA — Senhor!

CARLOS — Doutor!

DOUTOR — Aceitou a luta que hontem lhe propuz. Sr., e declarou-me que não haveria obstaculos, considerações, honra, nem dignidade que o fizessem recuar. Pois bem: a lucta está travada: esmaque-me, si não quer eu o esmaque!

(Continúa)

TELEGRAMMAS

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou os seguintes:

Rio, 12 de Março. — O sr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura, providenciou n sentido de serem feitas obras para augmentar o fornecimento d'agua á população desta Côrte.

— Ante hontem déram-se aqui 145 casos fataes de febre amarella e hontem 104.

O calor é constante.

— A policia prohibio um *meeting* convocado pelo dr. Lopes Trovão, para pedir ao governo augmento d'agua.

Rio, 14. — A tarifa especial integral para as alfandegas d'essa provincia começará a ter vigor amanhã.

— Ante hontem déram-se nesta Côrte 106 obitos de febre amarella

Hontem á noite tambem cahio aqui alguma chuva acompanhada de trovoadas, que nada contribuiu para melhorar as condições atmosphericas.

— A inacção do conselheiro Ferreira Vianna, ministro do Imperio, diante dos estragos sempre crescentes da epidemia da febre amarella, tem desagradado, segundo consta, a S. M. o Imperador.

— Correm boatos de crise ministerial.

— O sr. conde d'Eu visitou hontem os postos das estações policiaes.

FESTA DA IMPRENSA

PASSEIO CAMPESTRE

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, referindo-se á agra-

davel reunião que no proximo domingo proporei na á imprensa de Pelotas e Rio Grande, na chacara do seu proprietario e redactor chefe, no Capão do Leão, disse o seguinte:

«Realisa-se no domingo, se o tempo permittir, o passeio campestre proporcionado pela redacção do *Correio Mercantil* á imprensa do Rio Grande e Pelotas.

Os convites para essa diversão, foram distribuidos pela seguinte fórma, ordem de antiguidade:

Diario do Rio Grande. — Manoel J sé de Andrade, redactor chefe; capitão Dantas Barreto e Silvino Vidal, collaboradores.

Echo do Sul. — Proprietario Alfredo Rodrigues de Oliveira; collaborador capitão Francisco de Paula Cardoso.

Artista. — Franklin Torres, proprietario.

Gazeta Mercantil. — José Antonio da Rocha Gallo, redactor-chefe.

Diario de Pelotas. — Ernesto Augusto Gernsgross, proprietario; Theodosio Leocour de Menezes, redactor-chefe.

Onze de Junho. — Antonio da Silva Meneiro Junior, proprietario e redactor-chefe; Fernando Pimentel e Antonio Rodrigues de Souza, collaboradores.

A Patria. — Ismael Simões Lopes, proprietario e redactor chefe.

Progresso Litterario. — Theodoro Garcia, proprietario.

Venturosa. — Francisco de Paula Pires, redactor.

Se acaso incorremos em emissão na expedição dos convites, ser-nos ha agradavel reparar qualquer falta.

— A banda de musica *Apollo*, presta-se bondosamente a tomar parte na diversão.

— O serviço de mesa foi confiado ao hotel *Alliança* e será desempenhado sob a direcção do sympathico cavalheiro sr. Caetano Gottuzzo, um dos proprietarios d'aquelle importante e acreditado estabelecimento.

— Os convites foram dirigidos exclusivamente á imprensa das duas cidades.

Não obstante, a chacara e os mattos da propriedade

Dias, no Capão do Leão, estarão n'esse dia á disposição das pessoas de boa sociedade.

O hotel *Alliança*, em serviço separado, n'um dos capões do matto e as casas estabelecidas no Capão do Leão, preparam-se para attender as exigencias do publico.»

COLLABORAÇÃO

JURY

E' de lastimar-se a falta de comparecimento de alguns srs. jurados ás sessões do jury, sem causa justificada, obrigando assim a adiar-se os trabalhos tres e mais dias, com grave prejuizo dos que deixam seus afazeres para cumprir o dever de julgador, de conformidade com a lei.

Parece até que, para alguns desses senhores não ha a verdadeira comprehensão da alta e nobre missão do jury, tão apreciada dos povos civilizados e considerada uma das conquistas mais liberaes da democracia.

E' para lamentar-se tanto abatimento moral em um paiz onde tanto se grata pela liberdade.

A' Camara Municipal compete acabar com essa classe de privilegiados, tornando effectiva a multa, a qual a principio será uma boa fonte de renda e afinal — de moralidade.

Desterrense

SECÇÃO LIVRE

Minas de prata

Deperando na *Regeneração* de hontem, com um protesto lançado pelo Sr. Antonio Joaquim Caetano da Silva Junior, do Rio Grande Sul, e Jesuino de Oliveira Passos, dizendo-se este — *explorador e aquelle concessionario das minas de prata e outros mineraes situados na provincia de Santa Catharina*, cumpre não deixar passar sem reparos taes pretensões.

O alludido protesto deixa patente — que o Sr. Silva Junior arrega-se os direitos de concessionario e de exploração de *todas* os mineraes desta provincia; porém, como os privilegios para semelhante fim sejam sómente concedidos por municipios, razão por que são sempre ouvidas as respectivas Camaras Municipaes, sobre ser irrisorio, é inconcebivel como possam ser privilegiados a S. S. todos os recantos da circumscripção catharinense.

Nesta provincia foram

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro (Vidro 1\$500)
 UNICO PREMIADO COM A MEDALHA DE 1ª CLASSE NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL
PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

dadas pelo governo concessões para minerar se em diversos municipios, podendo-se citar de momento a de A. Liberato, em Tubarão, a de M. Moreira da Silva, em Porto-Bello, cujos privilegios não teria o governo imperial concedido si taes direitos só coubessem ao Sr. Silva Junior.

Estes factos e a ausencia (que nos conste) dos registros competentes da concessão.—Silva Junior—nos **archivos** respectivos, demonstram a innocencia do protesto que vimos de referir e levam a crêr que os direitos reclamados hão de forçosamente carecer das formalidades que a lei exige, em casos taes.

Quanto ao Sr. Jesuino de Oliveira Passos, arvorado agora em *explorader das minas de prata e outros mineraes da provincia de Santa Catharina*—perguntaremos:

Aonde encontram S. S. minas de prata nesta provincia?

Quando e com quem as explorou?

Quaes as amostras deste mineral que possui, ou alquem por si?

Qual a concessão que tem para explorar minas?

Porque não disse, em seu protesto, aonde estão situadas essas minas?

A estas interrogações o Sr. Passos só nos poderá dizer—que possui um roteiro aonde se disse que houve em tempos idos quem tivesse encontrado minas de prata nos sertões desta provincia; que para lá chegar-se faz-se preciso atravessar cachoeiras, montes e valles, subir serras e varar fachuas!

Ora, as nossas matas estão cheias dessas cousas de que tratam *as memorias* do Sr. Passos, e até n'ellas se encontram *pedras com fíções de frade*, segundo o modo de vel-as.

E, pois, com a *posse* de um canhenho tão vulgarizado que em algumas localidades chegou a correr parrelha com a cartilha da doutrina christã, é que S. S. julga que lhe estão reservados todos os Eldorados, todos os Po-

tosis que o tempo possa lançar ás vistas hamanas nesta terra.

Os interessados saberão por certo defender-se pelos meios legaes.

Entretanto, quanto a nós, sem pretendermos advogar interesses individuaes e nem entrar em concorrência com quem quer que seja, deixamos aqui estas linhas como simples mas sincera animação áquelles que aqui se dedicam á exploração de mineraes; por quanto não podem produzir as pretensões dos que julgam que devem-lhes estar privilegiadas—*per omnia saecula saeculorum*—todas as riquezas que o solo catharinense encerra.

Desterro, 17 de Março de 1889.

X.

Tribunal do jury

E' realmente para lastimar se que, por falta de numero legal de jurados, deixa de haver sessão de jury durante dous, tres e mais dias consecutivos, como ha bastantes annos vemos acontecer na comarca d'esta capital.

A culpa de tal irregularidade é attribuida, como não se podia deixar de esperar de certa gente que tudo quer a seu talante, á classe dos empregados publicos; mas a culpa não é d'elles tão somente; é mais particularmente de certa *gente boa* que NUNCA compareceu a uma sessão de jury e tambem nunca pagou as multas impostas pelo presidente do tribunal; é d'aquelles a quem cumpre tornar effectivas essas multas, e abrem mão d'ellas, autorizando assim a repetição das faltas e a ostentação com que são commettidas, a ponto de serem muitas vezes vistos, nas galerias, como simples curiosos, sujeitos que devem estar fazendo parte do tribunal como jurados sorteados.

D'esses é a grande culpa, e se alguns empregados publicos são requisitados por seus chefes, é sem duvida porque os seus serviços são indispensaveis nas repartições, em que aquella gente

boa quer ser sempre atendida e aviada com presteza, tendo sempre remoques, satiras e até doestos grosseiros contra qualquer ausencia de empregado, ainda que motivada por molestia ou por quaesquer serviços, como o do jury.

Lastimamos, com o auctulista a quem respondemos, os incommodos e prejuizos das pessoas que residem em logares distantes, e deixam os seus interesses para cumprirem um mandado que deve tocar a todos; mas não podemos consentir que seja attribuida e exclusivamente a uma classe da sociedade a falta que outras classes commettem mais a miudo e até com a aggravante da ostentação.

Quanto á assignatura do ponto nas repartições, permita o Sr. Jurado que lhe digamos que labra em erro: o empregado publico que faz parte do jury não assigna o ponto, a sua falta é devidamente notada no livro.

Um empregado publico.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Atteste que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tosse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abalido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

O Sr. João do Prado Faria

Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tenho a satisfação de comunicar-lhes que, com feliz resultado, obtive prompto e efficaz curativo de uma bronchite, com o uso de um unico vidro, de seu conceituado XAROPE DE ANGI-

CO COM TOLU' E GUACO de sua dreparação. Permitta pois que minha fraca voz, impellida pela usticia e gratidão, se vá unir ás que bem alto têm tecido bem merecidos encomios a esse optimo preparado.

Desterro, 25 de Julho de 1888.—João do Prado Faria.

Palavras de um distincto Sacerdote

A bem da verdade, declaro que fiz uso do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, preparação medicamentosa dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, aliviando-me dos meus soffrimentos das vias respiratorias.

Desterro, 4 de Junho de 1888.—Padre Miguel Murno, vigario da parochia de S. Miguel.

EDITAES

Administração dos Correios

De ordem do Exm. Sr. Director Geral, e em observancia ao disposto no art. 9º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1 de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilizadas as seguintes formulas de franquia: Bilhetes postaes simples de 20 rs. Bilhetes postaes duplos de 20 rs. Bilhetes postaes simples de 50 rs. Bilhetes postaes duplos de 50 rs. Cartas-bilhetes de 50 rs. Cartas-bilhetes de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas *nullas* e como tal tratadas.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888.—O Administrador Alexandre Francisco da Costa.

DECLARAÇÕES

S. B.

Caixa dos Empregados do Commercio De ordem da Directoria previno aos Srs. Socios que, domingo, 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos salões do Club DOZE DE AGOSTO, haverá sessão de assemblea geral, para tratar se dos assumptos seguintes:

Eleição para nova directoria e commissão de syndicancia; admisión de socios; entrega de estatutos e distribuição de diplomas

Pede-se o comparecimento dos Srs. Socios.

Desterro, 14 de Março de 1889.—O Secretario, Lauro Linhares.

PROFESSOR ALLEMAO

Frederico Kuchle, propõe-se a leccionar a lingua allemã, geographia e historia.

Quem quizer se utilizar de seus serviços, pode procural-o em sua residencia.

Rua da Lapa n. 15 ou entender-se com o sr. Antonio Frey-leben.

CONCERTOS E AFINAÇÕES

Piano

Uma pessoa habilitada encarrega-se de qualquer desses trabalhos, com rapidez e modicidade nos preços.

Informações n'esta typographia.

ANNUNCIOS

VENDE SE a chacara cita no Morro do Antão. Trata-se á rua Igaatemy n. 44. Na mesma casa acha-se á venda uma machina de costura, de trabalhar com pé.

VENDE-SE uma machina de costura, um espeelho e um manequim; para informações n'esta typographia.

VINHO

reconstituente, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na «anemia, convalescências e tuberculose pulmonar». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn, & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

A' VENDA!!

Vende-se duas casas, sendo uma assobradada e outra terrea, á rua de S. Pedro (Tóca), dispoendo ambas de boas accommodações e de excellente vista para o mar. Os pretendentes obterão informações nesta typographia.

FUMO SUPERIOR

Á 1\$000 O KILO!

vende-se em casa de Manoel Joaquim Madeira

"O PAIZ"

Para assignaturas e quaesquer informações sobre este organ de publicidade, da Côte, podem ser procurados

Ricardo Martins Barbosa & C.

REMEDIO CONTRA SEZOES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA A Soberano e infallivel medicamento contra todaa sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado murtissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

PILULAS DE BLANCARD
 Ioduro de Ferro inalteravel
 NOVA-YORK Paris
 1853 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluor branco ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Ioduro de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
 DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e curta, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
 Rua de João Pinto n. 9

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES
 Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
 RIO DE JANEIRO
 Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, derthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas, arheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativos, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as indigestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaizmente a escrophulide, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catharro pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhœa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflammaciones do figado e bago, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado — peptonas sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Deposito no Desterro
 Alexandre Nicoitch

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
 AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Eoziose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

In Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o 102, rue Richelieu, e em todas as Ph^os.

VINHO

ferruginoso de jurubeba, anti-febris tonico e applicado nas affecções do figado, bago e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Colicas
 DYSPEPSIAS
 DORES DE ESTOMAGO
 FALTA DE APETITE
 DE DIGESTÃO, ETC.
 CURAM SE COM O
 ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA DE
REBELLO & GRANJO
 Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que amanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA
 DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

As pessoas que conhecem as
PILULAS DE DEHAUT
 DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effecto da bra alimentação, si se decide facilmente a recomçar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrião de Noruega. E' efficaiz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR. PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5 Preço... 2\$000

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approved pela ACADEMIA DE MEDICINA PREMIO DO INSTITUTO DO CORV SART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Impreguada com o maior acido contra

DISPEPSIAS
 GASTRITES — GASTRALGIAS
 DIGESTÕES TARDIAS E PENIVIAS
 FALTA D'APETITE
 E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE
 ELIXIR . . . de Pepsina BOUDAULT
 VINHO . . . de Pepsina BOUDAULT
 POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine.
 e em todas principaes pharmacias.

CAL

NO PAIOL DA FABRICA
 PREÇOS A DINHEIRO

Moio 18\$000
 Meio dito 10\$000
 Uma carrada de 15 al-
 queires 6\$000
 Condução por mar 2\$000 por
 moio (dentro da cidade). Ordens
 por escripto

Para não haver demora na entrega, o conductor deve entregar a ordem na residencia do abaixo assignado, na Ponta Alegre, rua de Sant'Anna n. 1

Christovão N. Pires.

AO COMMERCIO
 OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR.
 outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffler, de Blumenau.
 Deposito na Pharmacia e Drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

CARTÕES!
 BARATISSIMOS CARTÕES DE VISITA, ETC.

A typographia do JORNAL dispõe de um sortimento de cartões de visita, brancos, á phantasia, para participação de casamento, para luto, chromos, etc. etc., que são cedidos, IMPRESSOS por estes preços:

CENTO

Branco, beira dourada, 1ª qualidade . . . 3\$000
 Idem 2ª qualidade 2\$500
 Participações de casamento 4\$000
 Phantasia, para moços 3\$000
 Phantasia, chromos, para moças . . . 3\$000
 Cartões-sapatinhos (novidade) para moças e meninas 2\$500
 Cartões para lucto 3\$000
 Cartões chromos para annuncios . . . 4\$000
 Idem menores 3\$000

ENVELOPES para cartões, 800 réis o cento.

Tendo de receber brevemente um novo sortimento resolveu-se fazer esta redução de preços.

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!!
 PARA A
ALFAITARIA COMETA

ANTONIO BLUM participa ao publico e a seus amaveis freguezes, que acaba de chegar do Rio de Janeiro um excellente contra mestre de alfaiate para sua casa, garantindo ser o mesmo contra-mestre perfeito em seu trabalho e de delicado trato.

Portanto, espera a coadjunção de todos, a quem pede para fazerem uma visita ao mesmo estabelecimento, onde encontrarão um grande e variado sortimento de e simras de côres, diagonaes, etc.

RUA DO SENADO
 (ESQUINA DA TRAJANO)

HOTEL YPIRANGA
 Em Joinville

UNICO NESTA CIDADE

CAFÉ e BILHAR
 O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banhos, etc.

Provincia de Santa Catharina
JOINVILLE—RUA D'AGUA—(PERTO DO DESEMBARQUE)
 João Antonio Correia Maia.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR
 DE
ANTUNES & ALVES
 5 RUA TRAJANO 5

Participão a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que os preços do assucar do dia 20 do corrente em diante, são os seguintes:

2ª qualidade por 15 kilos 6\$400
 3ª » » » » 4\$800
 4ª » » » » 4\$200

A VAREJO

2ª qualidade kilo 480
 3ª » » » » 360
 4ª » » » » 320

Antunes & Alves

FERRO DE QUEVENNE

É o ferro no estado puro e, desde 50 annos, reconhecido, pelos Medicos do mundo inteiro, o mais poderoso dos ferruginos para curar: ANEMIA, POBREZA DE SANGUE, PERDAS BRANCAS, DORES DE ESTOMAGO, etc. Els porque é uma das raras preparações approvedas pela

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
 DESCONFIE-SE

DE IMITAÇÕES e FALSIFICAÇÕES baratas, inactivas, desleaes, vendidas barato. Exigir, além da assignatura de Quevenne, o sello de "Union des Fabricants." vende-se: 1º em 1/2; 2º em Gragas.

Deposito Geral do Verdadeiro FERRO DE QUEVENNE: (transferido desde o dia 2 de fevereiro de 1888): 8, Rue du Conservatoire, PARIS